

GEOLOGIA DO PLÚTON JATOBÁ, BATÓLITO BUÍQUE-PAULO AFONSO, DOMÍNIO PERNAMBUCO-ALAGOAS.

Souza, K.S.¹; Farias, D.J.S.¹; Silva Filho, A. F.¹, Cavalcante Dátoli, L.¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO: A área estudada está localizada no Domínio Pernambuco-Alagoas, porção sul do Batólito Buíque-Paulo Afonso, parte sul da Província Borborema. O plúton Jatobá possui área aflorante de aproximadamente 160km², estende-se desde a cidade de Jatobá a sudoeste até a cidade de Caraibeiras a nordeste. Limita-se a norte pelos sedimentos paleozoicos da Bacia do Jatobá, a nordeste com ortognaisses paleoproterozoicos do Complexo Belém do São Francisco, e a sul pela zona de cisalhamento Jatobá e pelas demais intrusões graníticas do Batólito Buíque-Paulo Afonso. Trabalhos de campo e petrográficos realizados mostraram que o pluton é composto biotita-sienogranitos e biotita-granodioritos porfiríticos com fenocristais de microclina atingido 3cm, ambos com granulação média a grossa e coloração cinza a rósea. É frequente a ocorrência de enclaves máficos e surmicáceos de diferentes tamanhos nos sienogranitos. No contato com a zona de cisalhamento Jatobá, as rochas graníticas são deformadas gerando ortognaisses e até proto-milonitos. A foliação nesta área é de médio a alto ângulo com direções para nordeste e indicadores cinemáticos do tipo s-c e fenocristais deformados sugerem transcorrência dextral da zona de cisalhamento. A deformação no interior do pluton é discreta, sugerindo que ocorreu num estado plástico. O mapeamento também consistiu na análise de imagens aerogamaespectrométricas, aeromagnetométricas e de modelo digital de elevação de terreno cedidas pelo Serviço Geológico do Brasil. Estas imagens foram de grande importância no mapeamento, principalmente as imagens ternárias, composições RGB dos canais de K, U e Th, que se mostraram excelentes discriminadores gamaespectrométricos. A combinação dos três elementos em um mapa permitiu analisar as variações internas das grandes unidades definidas no mapa de contagem total. O uso da imagem RGB sobreposta ao MDT também serviu para avaliação do comportamento dos rádioelementos com relação à topografia do terreno e, por conseguinte, na caracterização das unidades gamaespectrométricas. Com as imagens magnetométricas, buscou-se delinear feições estruturais, como contatos ou lineamentos difíceis de serem realçados em mapas de campo magnético anômalo ou sensores remotos. Em diagramas discriminantes tectônicos, as rochas possuem caráter magnésiano, cálcio-alcálico de alto-K e são metaluminosas a levemente peraluminosas. Possuem assinaturas de granitoides de arco vulcânico a sin-colisional. Padrões multi-elementares normalizados para o condrito mostram, no geral, valores de HFSE mais enriquecidos em relação aos LILE, com depressões expressivas em Nb, P e Ti e uma leve depressão em Sr, sugerindo fracionamento durante sua evolução. Padrões de ETR normalizados em relação ao condrito são fracionados e não mostram significativas anomalias negativas de Eu.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO, JATOBÁ, GEOQUÍMICA.